

Observação: Para melhor visualização, a escala mínima dos gráficos foi elevada ao nível próximo do menor valor das curvas.

Notas Metodológicas

O objetivo do boletim é o de acompanhar um conjunto de variáveis energéticas e não energéticas capazes de permitir razoável estimativa do comportamento mensal e acumulado da demanda total de energia do Brasil

Demanda total de gás natural = produção nacional (+) importação (-) não aproveitado (-) reinjeção.

Consumo aparente de derivados de petróleo = vendas das distribuidoras (+) consumo próprio da Petrobras (inclusive gás de refinaria) (+) vendas diretas da Petrobrás. Os dados mensais divulgados na imprensa e no site da ANP não consideram o consumo próprio e a vendas diretas da Petrobras, cujo volume representa cerca de 20% do consumo total de derivados.

(* Demanda brasileira de energia, ou Oferta Interna de Energia (OIE), representa a energia necessária para movimentar a economia de um país ou região - inclui o consumo final de energia nos setores econômicos e residencial, as perdas no transporte e distribuição e as perdas nos processos de transformação de energia.

Os dados de 2015 da OIE e OIEE refletem os resultados finais do Ciclo 2016 do Balanço Energético Nacional, concluído pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), com o apoio do MME e das suas instituições.

Boletim Mensal de Energia

Mês de Referência: agosto de 2016

Oferta Interna de Energia

Os indicadores da produção industrial e do consumo de energia de agosto de 2016 não alteram as previsões recessivas do boletim anterior. Continuam baixos os desempenhos do consumo das famílias, dos serviços e de boa parte dos bens duráveis.

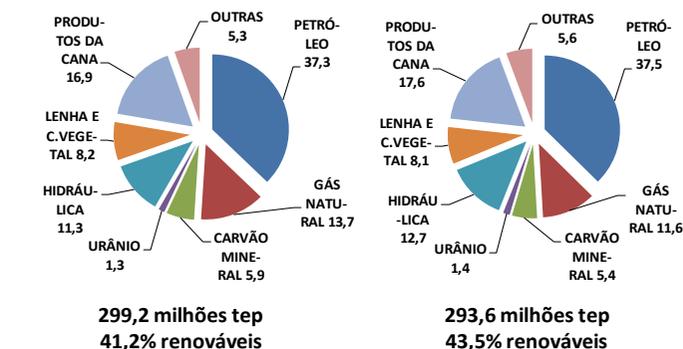
A Oferta Interna de Energia (OIE)*, estimada até o mês, mostrou retração de 2,4%, sobre igual período de 2015. Há quedas acentuadas nas demandas de derivados de petróleo e gás natural, e na produção de produtos da metalurgia e de transporte.

Para todo o ano de 2016, a taxa esperada para a OIE fica no intervalo de -2,5 a -1,5%. Na data de elaboração deste boletim, a taxa estimada foi de -1,8% (igual à do boletim anterior).

Demanda total de energia de 2016 pode recuar entre 1,5 e 2,5%

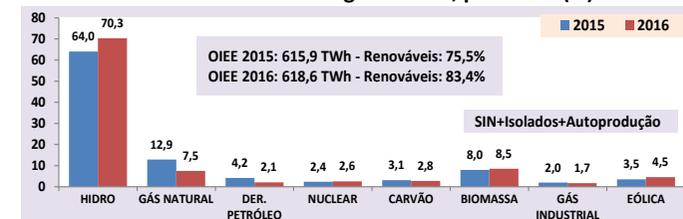
OIE 2015 (%)

OIE 2016 (%)



A Oferta Interna de Energia Elétrica (OIEE) de 2016 foi estimada em 618,6 TWh, mostrando acréscimo de 0,5% sobre 2015 (a mesma do boletim anterior). As fontes renováveis deverão aumentar a participação, em razão de bons desempenhos da geração hidráulica, eólica e por biomassa.

Oferta Interna de Energia Elétrica, por fonte (%)



Destaques em agosto de 2016

Produção de petróleo cresce

A produção de petróleo de agosto de 2016 cresceu 2,8% sobre igual mês de 2015, acumulando um aumento de 0,8% no ano (0,5% até julho). A produção de gás natural cresceu 9,5% em agosto, e acumula taxa positiva de 4,6% no ano.

Produção de aço em queda

A produção de aço caiu 1,1% em agosto, sobre igual mês de 2015, acumulando uma baixa de 11,5% no ano. As exportações de minério de ferro estão positivas em 14,9% no ano. Já as exportações de pelotas acumulam queda de 46,2%.

Oferta de hidráulica em alta

A oferta de energia hidráulica cresceu 8,3% em agosto, sobre igual mês de 2015 e a importação de Itaipu subiu 20,8% (parte paraguaia). No ano, a oferta hidráulica está positiva em 9,7% (10% até julho).

Derivados de petróleo em recuperação

O consumo aparente de derivados de petróleo cresceu 7,3% em agosto, mas ainda acumula queda de 2,2% no ano (-3,5% até julho). O diesel aumentou 0,2% e a gasolina C 7,6%, no mês. No ano, o indicador de diesel está negativo em 2,3% (-2,7% até julho), e o da gasolina C está positivo em 2,3% (1,6% até julho). A demanda total de gás natural mostra recuo de 17,1% no ano, com forte influência no recuo de 39,1% no consumo termelétrico.

O consumo do transporte Ciclo OTTO (gasolina + etanol + gás natural) acumula recuo de 0,8% no ano (-1,4% até julho, -2,2% até abril, +0,8% em todo o ano de 2015 e +6,2% em 2014).

Consumo de eletricidade volta a recuar

O consumo de eletricidade (exclusive autoprodutor cativo) recuou 0,7% em agosto, e no ano, acumula queda de 1,4% (-1,5% até julho e -1,9% até junho). O comércio apresentou a maior redução em agosto, de 3,5% (-1% em julho). O consumo residencial cresceu 1,1% no ano (1% até julho), e o consumo industrial recuou 4,5% no ano (-5% até julho).

A carga do Sistema Interligado está positiva em 0,8% no ano e o consumo de energia elétrica está negativo em 1,4%. Parte da diferença é explicada pelo aumento nas perdas comerciais e outra parte pela maior geração hidráulica (aumento das perdas técnicas).

Produção de biodiesel em baixa

A produção de biodiesel recuou 4,9% em agosto, e no ano, acumula baixa de 3,7% (-3,5% até julho). No exercício de 2015, a taxa ficou positiva em 15%.

A produção de celulose continua com bom desempenho, mostrando aumento de 0,5% em agosto, e de 7,2% no acumulado do ano. Em 2015, a expansão foi de 8,5%, e em 2014, de 9,2%.

Tarifas de eletricidade em queda

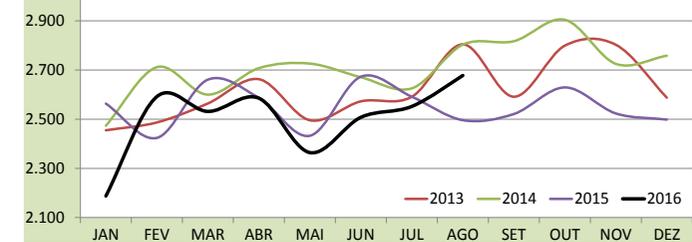
A tarifa média nacional de eletricidade residencial acumula alta de 11% no ano, a comercial, de 12,5%, e a industrial, de 10,1%.

Dados básicos

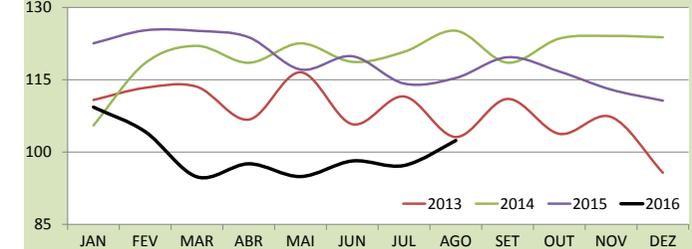
ESPECIFICAÇÃO	AGOSTO						
	NO MÊS			ACUMULADO NO ANO			
	2016	2015	% 16/15	2016	2015	% 16/15	%2015
PETRÓLEO							
PRODUÇÃO - inclui óleo de xisto (10 ³ b/d)	2.720	2.646	2,8	2.531	2.511	0,8	-
PREÇO MÉDIO DE IMPORTAÇÃO (US\$/bbl FOB)	49	66	-25,9	49	67	-27,4	-
DERIVADOS DE PETRÓLEO							
CONSUMO TOTAL (10 ³ b/d)	2.678	2.496	7,3	2.499	2.554	-2,2	100,0
do qual: DIESEL - inclui biodiesel (10 ³ b/d)	1.041	1.039	0,2	985	1.008	-2,3	37,4
do qual: GASOLINA C (10 ³ b/d)	718	667	7,6	718	702	2,3	23,0
PREÇO AO CONSUMIDOR - DIESEL (R\$/l)	3,01	2,81	7,3	3,01	2,78	8,4	-
PREÇO AO CONSUMIDOR - GASOLINA C (R\$/l)	3,65	3,30	10,8	3,65	3,27	11,6	-
PREÇO AO CONSUMIDOR - GLP (R\$/13 kg)	52,8	46,0	14,7	53,0	45,6	16,4	-
GÁS NATURAL							
PRODUÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	108,8	99,2	9,6	100,1	95,6	4,6	-
IMPORTAÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	30,1	45,7	-34,0	34,2	51,3	-33,3	-
NÃO-APROVEITADO E REINJEÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	36,5	29,6	23,5	34,4	26,6	29,6	-
DISPONIBILIDADE PARA CONSUMO (10 ⁶ m ³ /d)	102,4	115,4	-11,2	99,8	120,3	-17,1	100,0
CONSUMO INDUSTRIAL (10 ⁶ m ³ /d)	41,6	45,5	-8,6	41,0	44,7	-8,2	41,1
CONSUMO GERAÇÃO ELÉTRICA (10 ⁶ m ³ /d)	29,2	41,6	-29,8	28,5	46,7	-39,1	28,5
PREÇO INDUSTRIAL SP (US\$/MMBtu) - faixa de consumo de 20 mil m ³ /dia	13,9	12,7	9,5	13,6	13,9	-2,3	-
PREÇO AUTOMOTIVO SP (US\$/MMBtu)	16,5	11,4	44,8	16,1	15,4	4,1	-
PREÇO RESIDENCIAL SP (US\$/MMBtu)	39,7	36,3	9,5	38,6	40,4	-4,3	-
ELETRICIDADE							
CARGA DO SIN (MWmed)	62.623	61.221	2,3	64.347	63.860	0,8	100,0
CARGA - SE/CO (MWmed)	36.000	37.776	-4,7	37.260	37.219	0,1	57,9
CARGA - SUL (MWmed)	10.666	10.299	3,6	11.315	11.035	2,5	17,6
CARGA - NORDESTE (MWmed)	10.402	9.895	5,1	10.432	10.277	1,5	16,2
CARGA - NORTE (MWmed)	5.554	5.308	4,6	5.340	5.141	3,9	8,3
CONSUMO TOTAL (TWh) (*)	37,5	37,7	-0,7	306,0	310,4	-1,4	100,0
RESIDENCIAL (TWh)	10,4	10,3	1,6	88,6	87,6	1,1	28,9
INDUSTRIAL (TWh)	14,1	14,3	-1,2	109,0	114,1	-4,5	35,6
COMERCIAL (TWh)	6,8	7,0	-3,5	59,1	60,0	-1,6	19,3
OUTROS SETORES (TWh)	6,1	6,1	-0,2	49,4	48,7	1,5	16,1
ENTRADA EM OPERAÇÃO DE USINAS (MW)	1.520	274	454,5	5.492	3.850	42,6	-
TARIFA RESIDENCIAL (R\$/MWh)	633	625	1,2	646	582	11,0	-
TARIFA COMERCIAL (R\$/MWh)	567	563	0,7	507	451	12,5	-
TARIFA INDUSTRIAL (R\$/MWh)	534	547	-2,4	548	498	10,1	-
ETANOL E BIODIESEL							
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (10 ³ b/d)	66	70	-4,9	65	68	-3,7	-
CONSUMO DE ETANOL AUTOMOTIVO (10 ³ b/d)	481	500	-3,8	454	474	-4,1	-
EXPORTAÇÃO DE ETANOL (10 ³ b/d)	34	40	-14,2	38	25	54,1	-
PREÇO DE HIDRATADO (R\$/l)	2,49	2,06	20,6	2,47	2,14	15,7	-
CARVÃO MINERAL							
GERAÇÃO DE ELETRICIDADE (MWmed)	1.720	1.960	-12,3	1.917	2.064	-7,1	-
PREÇO DE IMPORTAÇÃO (US\$ FOB/t)	74,9	84,5	-11,3	71,5	93,2	-23,3	-
ENERGIA NUCLEAR							
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - (GWh)	1.481	1.358	9,1	11.161	10.171	9,7	-
SETORES INDUSTRIAIS							
PRODUÇÃO DE AÇO (10 ³ t/dia)	89	90	-1,1	83	94	-11,5	-
PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO (10 ³ t/dia)	2,2	2,0	8,4	2,2	2,1	0,1	-
EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (10 ³ t/dia)	1.040	735	41,5	913	795	14,9	-
EXPORTAÇÃO DE PELOTAS (10 ³ t/dia)	73	140	-47,7	79	147	-46,2	-
EXPORTAÇÃO DE GUSA (10 ³ t/dia)	4,7	5,2	-9,5	9,7	15,5	-37,4	-
PRODUÇÃO DE PAPEL (10 ³ t/dia)	28,6	28,5	0,5	28,3	28,4	-0,5	-
PRODUÇÃO DE CELULOSE (10 ³ t/dia)	50,0	49,5	1,0	50,2	46,8	7,2	-
PRODUÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	175	172	2,2	96	80	20,7	-
EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	96	58	63,7	75	61	22,8	-

(*) Não inclui autoprodutor clássico (que não usa a rede pública)

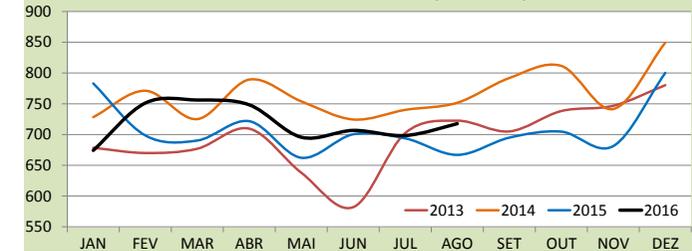
CONSUMO TOTAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO (mil bbl/dia)



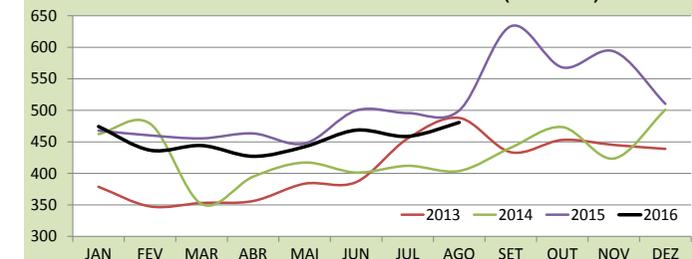
DEMANDA TOTAL DE GÁS NATURAL (milhões m³/dia)



CONSUMO DE GASOLINA C (mil bbl/dia)



CONSUMO TOTAL DE ETANOL AUTOMOTIVO (mil bbl/dia)



CARGA TOTAL SIN (GWmed)

